



Usina termelétrica do sistema Cemig, que teria capacidade para gerar 131 megawatts/hora, está desligada desde 2019

Sem energia

Enquanto o debate sobre um possível racionamento energético assombra cada vez mais os brasileiros, a Grande BH convive com uma usina fantasma às margens da BR-262, em Juatuba. Com capacidade estimada para iluminar uma cidade de 440 mil habitantes, a Termelétrica Igaraapé (foto) está desativada desde 2019, sob justificativa de não gerar lucro para a Cemig, que teve a concessão para operar o empreendimento extinta em fevereiro. Nem mesmo na atual circunstância, diante de uma crise hídrica que pode ser a pior em 30 anos e que coloca Minas entre os cinco estados com alerta de emergência até setembro, cogita-se reativar a estrutura. O Sindieletrô, que representa trabalhadores da indústria energética, critica a desativação e diz que ela terá seus efeitos sentidos agora. Para a Cemig, que não mantém outras térmicas em operação no estado e depende sobretudo das hidrelétricas, o complexo se tornou obsoleto, deficitário e inviável. Parte dos equipamentos, informa, foi reaproveitada. Outros serão vendidos. **PÁGINA 10**

O COMBUSTÍVEL QUE ESVAZIA O SEU BOLSO

Postos aplicam de imediato alta de refinarias e gasolina passa de R\$ 6, com previsão de efeito dominó



Em velocidade recorde, como costuma ocorrer, o oitavo aumento de combustíveis anunciado no ano chegou aos postos de BH – e ao bolso do consumidor. Logo nas primeiras horas da manhã de ontem, quem chegou às bombas de revendedores da Região Centro-Sul da capital já foi surpreendido pelo litro da gasolina comum acima de R\$ 6 (foto) e o do diesel a quase R\$ 5. A tabela “aditivada” é resultado da remarcação nas refinarias, a primeira na gestão do general Joaquim Silva e Luna à frente da Petrobras, e que atingiu também o gás de cozinha – com alta de 5,9%, é o 15º reajuste em 2021. Má notícia, alertam especialistas, não só na hora de acender o fogão ou abastecer o carro, já que os produtos oneram os custos – e se refletem nos preços – de praticamente toda a cadeia produtiva.

Resultado que vai turbinar também a inflação de julho, bem além do que esperavam economistas. “Será uma bela aceleração por causa da energia elétrica, da gasolina, do gás e do diesel. Todos aumentaram por causa das decisões do governo”, afirma André Braz, da Fundação Getúlio Vargas. Ele projeta índice próximo de 1% para o mês, praticamente o dobro do inicialmente estimado. Ainda que se reflitam nas medições oficiais, os preços dos combustíveis vêm ganhando de longe a corrida de taxas como o IPCA, do IBGE, que na Grande BH, por exemplo, acumulou alta de 3,44% de janeiro a maio, enquanto a gasolina subiu 25,5%. Embora criticados por aumentar os preços logo após o anúncio da Petrobras, donos de postos também dizem se sentir prejudicados por mais um reajuste. **PÁGINA 9**

ACORDO LIBERA R\$ 1,5 BI PARA MUNICÍPIOS

GOVERNO DE MG E ASSEMBLEIA PÕEM FIM A IMPASSE QUE CERCAVA DESTINAÇÃO DE PARTE DE VERBA COMPENSATÓRIA DA VALE. REPASSE SERÁ DIRETO ÀS PREFEITURAS

PÁGINA 5

EUROCOPA



MET DUNHAM/GETTY IMAGES

Itália chega à decisão

Após empate por 1 a 1 no tempo normal e prorrogação sem gols, os italianos comemoraram (foto) a ida à final da Eurocopa ao bater a Espanha por 4 a 2, nos pênaltis. O adversário sai do confronto entre Inglaterra e Dinamarca, hoje, às 16h (de Brasília). **PÁGINA 15**

COPA AMÉRICA



EUROSTOCK/DAZN

Neymar x Messi na final

A decisão da Copa América terá o mais disputado clássico sul-americano: a Argentina de Messi garantirá ontem vaga para enfrentar o Brasil de Neymar sábado, no Maracanã, após bater a Colômbia nos pênaltis (3 a 2), com grandes defesas de Martínez (foto). **PÁGINA 15**

SÉRIE B



RAMON LOBO/IM/DA PRESS

Outro empate amargo

O Cruzeiro de Rafael Sobis (foto) não saiu do 0 a 0 ontem, diante do Coritiba, no Mineirão, e chegou ao terceiro empate seguido na Série B do Brasileiro. A esperada recuperação foi adiada, agora para o duelo com o Botafogo, fora de casa, no sábado. **PÁGINA 16**

CPI DA COVID

Fiscal: contrato da Covaxin não foi atípico

Responsável por fiscalizar o questionado contrato de compra de vacina indiana pelo Ministério da Saúde, Regina Célia Silva Oliveira afirmou ontem à CPI não ter observado “nada atípico” no processo. Oposiçãoistas levantaram suspeita de que a testemunha esteja protegendo alguém. **PÁGINA 4**

ANDRÉ LUIZ MENDONÇA PERTO DO STF

PÁGINA 3

FILA DA VACINA
BH CONVOCA FAIXA DE 46 A 42 ANOS PARA IMUNIZAÇÃO
PÁGINA 8